



## Câmara Municipal de Itatiba



**Ata da reunião extraordinária da Comissão Mista, formada pelas Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação, da Câmara Municipal de Itatiba, realizada no dia 18 de fevereiro, às 17h00 horas, para realização da audiência pública virtual para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais referentes ao 3º quadrimestre do exercício de 2020, nos termos da Constituição Federal e da Lei de Responsabilidade Fiscal.**

**Presidente: Washington Bortolossi**

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, a Comissão Mista, formada pelas Comissões de Economia e Finanças e de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Itatiba, conforme dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal, realizou, virtualmente, a Audiência Pública para avaliação das metas fiscais referentes ao 3º quadrimestre de 2020. Estavam presentes no plenário os vereadores Dr. Ulisses, Hiroshi Bando, Igor Hungaro, Juninho Parodi, Leila Bedani, Luciana Bernardo e Willian Soares.

O vereador Washington Bortolossi, presidente da Comissão de Economia e Finanças, presidiu a audiência, iniciando-a informando sobre as razões de sua convocação. Instalada a reunião, o vereador presidente da audiência convidou a Secretária Municipal de Finanças, Kátia Baptistella, para fazer o uso da palavra e explanar as suas considerações.

Ao iniciar suas considerações, a gestora da pasta destacou alguns pontos. Na parte relativa a receitas, explicou que a diferença entre receita prevista, que era de 437.168.500 reais e arrecadada, de 468.070.535,57 reais ficou quase exclusivamente concentrada nas despesas de capital, que foram de 31.908.391,33 reais. Ato contínuo, a titular da pasta também explicou que a despesa passava por três etapas: a empenhada, que diz respeito à reserva do valor no orçamento e obrigações assumidas; liquidada, a qual diz respeito ao vencimento das notas e faturas; e paga, que condiz como que foi efetivamente executado. Até o terceiro quadrimestre de 2020, essas despesas foram, respectivamente de 473.276.894,42 reais; 438.166.297,08 reais; e 417.440.375,37 reais.

Em seguida, a gestora mencionou que o resultado fiscal poderia ser apresentado de duas formas: o primário, que é a diferença entre receitas e despesas primárias, o que resulta um valor negativo de 25.412.190,10 reais; e nominal, que se refere à variação da dívida líquida, de empréstimos e financiamentos a longo prazo. É considerado o último quadrimestre de 2020 com a subtração do último semestre de 2019, representando 3.733.763,17 reais.

Em seguida, os vereadores iniciaram seus questionamentos. O edil Juninho Parodi perguntou se seria comum no orçamento municipal haver um déficit primário de cerca de 25 milhões de reais. Em resposta, a senhora Secretária informou que, para 2020, foi estipulado um resultado primário na Lei Orçamentária Anual de cerca de 3 milhões de reais, o que não foi cumprido. Continuamente, informou que a Secretaria de Finanças analisa a cada quadrimestre e também é acompanhada pelo Tribunal de Contas do Estado, sendo que o objetivo é sempre corrigir e chegar próximo à meta. A esse mesmo respeito, o vereador Washington Bortolossi questionou o que representava, em termos práticos, o ajuste fiscal. A gestora da pasta afirmou, em resposta, que a Prefeitura começou o ano com valores negativos, informando que está havendo reuniões com todos os secretários para realizar ajustes orçamentários, verificar processos e proceder com cautela em compras, visando fazer o máximo possível para caminhar em 2021.

Em seguida, o vereador Dr. Ulisses indagou como as despesas da saúde se encerraram em 2020 e como o município procedia para viabilizar o pagamento efetivo de tal pasta. Em resposta, a gestora mencionou que a saúde terminou 2020 com empenhos a pagar. Houve dívidas com a Santa Casa, a Fundação do ABC, e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Também informou que está se reunindo com o Secretário de Saúde para ajustar despesas neste exercício e tentar saldar efetivamente essas dívidas, já que a saúde é prioritária.

Ato contínuo, o vereador Igor Hungaro questionou sobre a frustração de receitas no ano passado. Outra dúvida foi a respeito do pagamento dos servidores públicos e dos precatórios.



## Câmara Municipal de Itatiba

Por fim, questionou o valor disponível em caixa pela Prefeitura em janeiro. Em resposta, a gestora informou que a receita corrente líquida se manteve praticamente igual e que os auxílios do governo ajudaram muito a não ter uma frustração gigantesca. Entretanto, o valor do salário do funcionário esteve sempre preservado. Informou também que, com os precatórios é a mesma situação, já que todo ano a Prefeitura efetua até o dia 31 de dezembro. A secretária não informou o valor apurado em janeiro, mas deu exemplo do IPTU, que teve um aumento de 4% da população que optou pelo pagamento em cota única.

Em seguida, a vereadora Leila Bedani questionou sobre os empréstimos aprovados pela Câmara Municipal e qual seria a margem disponível para novos investimentos. Em resposta, a gestora da pasta reafirmou que a Prefeitura tem empenhos a pagar, como as despesas da área da saúde, entre outras empresas, e que o total dos empréstimos está na dívida consolidada do quadrimestre considerado, que é de 73.142.935,29 reais. A gestora também mencionou que a Secretaria de Finanças recebe um informativo de sua saúde financeira para aderir a possíveis novos empréstimos. Informou adicionalmente que hoje, a Prefeitura paga de juros e amortização aproximadamente 625 mil reais por mês, que totaliza 7,5 milhões de reais ao final do ano. Por fim, explicou que, ao elaborar o orçamento, é necessário considerar todas as despesas fixas e aí verificar o quanto sobra para investir.

Não havendo mais nenhum questionamento por parte dos vereadores presentes a esta audiência pública e nem manifestações pelo chat da transmissão no canal da Câmara Municipal de Itatiba no YouTube, o senhor Presidente Washington Bortolossi agradeceu a todos e a declarou encerrada, determinando a lavratura desta Ata, que eu \_\_\_\_\_, Victor de Souza Goes, Assistente Legislativo redigi.